

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente entre junho e julho.

Preço pago ao produtor ¹	Unidade	Junho/2022	Julho/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	75,25	67,07	-10,87%
Chapadão do Sul	60 kg	74,50	65,55	-12,01%
Dourados	60 kg	76,25	67,71	-11,20%
Maracaju	60 kg	75,75	67,29	-11,17%
Rio Brilhante	60 kg	75,50	66,33	-12,15%
São Gabriel do Oeste	60kg	75,50	66,62	-11,76%
Sidrolândia	60 kg	75,13	66,81	-11,07%
Cotação Média do Dólar ²	R\$/US\$	5,06	5,37	6,13%
Cotação Média Nova York (ZCU2-Setembro/22) ²	US\$/Saca	17,91	15,66	-12,56%

Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing

As cotações do milho apresentaram-se com desvalorizações relevantes no comparativo junho/julho em todas as praças pesquisadas no estado, condição motivada pela boa produção da 2ª safra brasileira em colheita e do desenvolvimento das lavouras americanas sem impactos produtivos fortes até o momento.

Já o dólar apresentou muita oscilação em julho, resultando numa média elevada, mas encerrou o período em redução significativa, indicando nova retração nos preços do cereal no próximo período.

PREÇOS HISTÓRICOS DO MS

O preço histórico médio do milho em Mato Grosso do Sul fechou abaixo de todas as cotações do ano de 2021 e também do máximo verificado em 2020. Esta tendência deve-se manter, pois os componentes de formação dos preços continuam sendo pressionados em agosto.

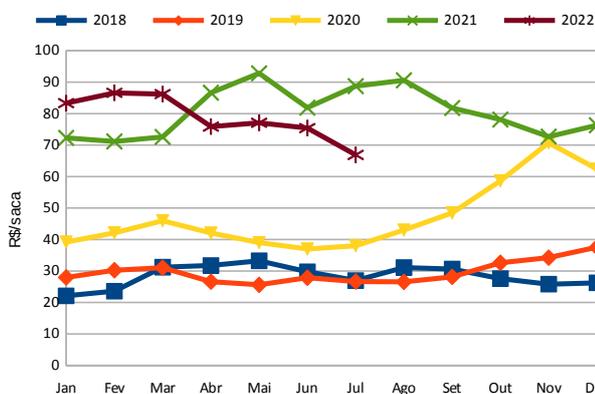


Gráfico 1 – Preços históricos do milho no Mato Grosso do Sul
Fonte: Conab, 2022.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA E PERSPECTIVAS

O clima predominantemente seco durante julho favoreceu a perda de umidade nos grãos de milho, mantendo a evolução da colheita acima do verificado no ano anterior, mas o avanço mais significativo só veio a ocorrer a partir do início de agosto.

A produtividade média foi estimada em 5,540 kg/ha no levantamento de safra que foi realizado na última

semana de julho e divulgado no dia 10 de agosto no site da Conab.

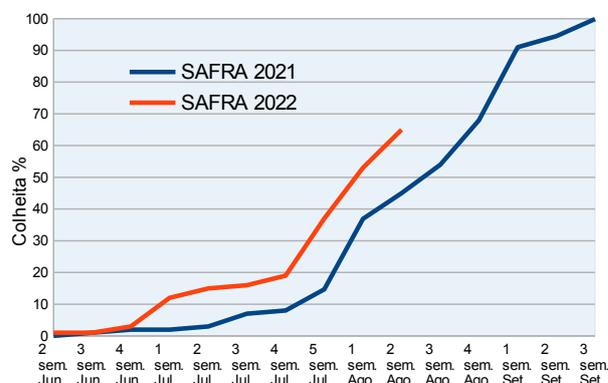


Gráfico 2 – Evolução das colheitas das safras 2020/2021 e 2021/2022
Fonte: Conab, 2022.

EXPORTAÇÕES

Conforme já esperado, a exportação de milho apresenta-se em elevação e deve alcançar volumes expressivos em relação a safra do ano anterior que teve a produção fortemente afetada por seca e geadas.

A Conab estima que o Brasil exporte 37,5 milhões de toneladas de milho até o final de janeiro de 2023, o que será um volume histórico para o país.

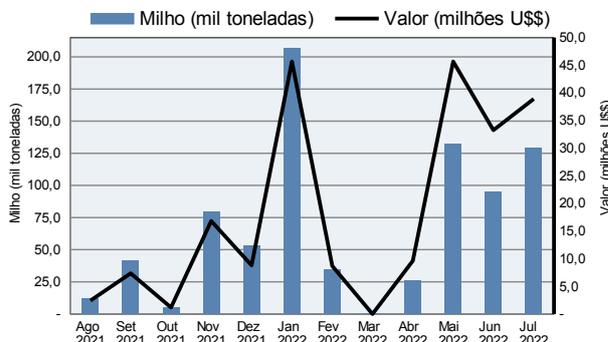


Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat, 2022.